



Claudio Stabile, diretor-presidente da Fomento Paraná, e Vitor Tioqueta, diretor superintendente do Sebrae/PR, entregaram o troféu à equipe de Francisco Beltrão, liderada pela agente de crédito Luciana Dani (ao centro)

Qual é o segredo de Beltrão? Pág 5

LEIA NESTA EDIÇÃO



*Tampinhas
coletadas foram
doadas para
ONG que castra
cães e gatos
gratuitamente*
PÁG 14

*FOMENTO PARANÁ
INICIA INVENTÁRIO
PARA MENSURAR AS
EMISSÕES DE GASES
DO EFEITO ESTUFA*
PÁG 4

*PARCERIA COM A
SEMIPI VAI AJUDAR
MULHERES A OBTER
CRÉDITO PARA
GERAR RENDA*
PÁG 11

*CAMPO DO TENENTE
ESTABELECE META E
ALCANÇA O 1º LUGAR
NO PRÊMIO ESTADUAL
DO MICROCRÉDITO*
PÁG 13

*VOCÊ SABE QUEM FOI
PÔNCIO PILATOS NA
PAIXÃO DE CRISTO DA
PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA APARECIDA?*
PÁG 12

Fomento Paraná é destaque nacional

Parceria com o Sebrae/PR para difundir o microcrédito é exemplo de boas práticas

Fomento Paraná e Sebrae/PR participaram do Encontro Nacional do programa Acredita Sebrae, dias 10 e 11 de dezembro, em São Paulo. A comitiva reuniu dirigentes e técnicos das duas entidades e um grupo de agentes de crédito que fazem parte do Programa Agente+ lançado no Encontro Estadual de Agentes de Crédito 2025. Eles foram convidados para uma missão técnica que incluiu a participação no Acredita Sebrae, criado em 2024, que funciona como uma política pública pensada para o longo prazo.

A Fomento Paraná foi destaque no painel de experiências regionais no encontro. O coordenador de acesso a Serviços Financeiros do Sebrae/PR, Amberson Bezerra da Silva, apresentou como uma boa prática durante o modelo de atuação da Fomento para o microcrédito em parceria com o Sebrae/PR. O arranjo formado no estado



Equipe de Mercado com agentes de crédito do Agente+, durante o Acredita Sebrae, em Brasília

mantém uma rede de agentes de crédito capacitados, em parceria com os municípios, que permitem aos empreendedores ter acesso a

crédito assistido, com capacitação gerencial e garantia por meio do Fundo de Aval Fampe e taxas de juros acessíveis da Fomento Paraná.

EVENTOS DIVERSOS



A Fomento Paraná apresentou em Morretes as condições do Juros Baixos Paraná para ajudar pequenos negócios a se preparar para o Verão Maior nos municípios litorâneos.



O diretor de Mercado, Gustavo Cejas, e o gerente Luciano Martins foram ao Seminário Nacional de Avaliação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).



A Fomento Paraná recebeu o Selo Clima A de sustentabilidade na premiação Selo Clima Paraná, coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).



A então diretora Administrativa e Financeira, Mayara Puchalski, na abertura dos trabalhos do 48º ENACON - Encontro Nacional de Contadores das IFDs, em Brasília.



VISITAS AOS MUNICÍPIOS I - O diretor de Mercado, Gustavo Cejas, e os assessores Renato Maçaneiro e Emília Belinati foram recebidos na prefeitura de Itaperuçu.



VISITAS AOS MUNICÍPIOS II - O diretor de Operações do Setor Público, Claudio Pacheco, também percorre municípios. Na foto, reunião na prefeitura de Jandaia do Sul

Semana promoveu conscientização sobre finanças, sustentabilidade e pessoas

Evento contou com três dias de atividades dinâmicas e palestras sobre os ODS e crédito

A Fomento Paraná promoveu a “Semana Fomento que Transforma”, de 17 a 19 de dezembro, com atividades e palestras sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), valorização do agente de crédito e da mulher na nossa instituição. Além do propósito, de fortalecer a Agenda ASG e engajar os colaboradores em práticas alinhadas aos ODS, o evento marcou a retomada das atividades do auditório da instituição, no 2º andar. As palestras com facilitadoras trabalharam a valorização do agente de crédito e da mulher na Fomento Paraná e também o impacto do crédito no mercado paranaense. O primeiro dia foi dedicado à conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Individual (ODI), com a facilitadora Juliana Luz. No segundo dia, a consultora Raquel Vaz conduziu uma apresentação acompanhada de atividades voltadas ao debate sobre os ODS e a crise climática.

No terceiro dia, a programação contou com dois painéis. O primeiro reuniu a agente de crédito de Pinhais, Katreen Carvalho, a escritora Irene Vioti, autora das cinco edições do Livro do Microcrédito, com a facilitação da então diretora administrativa e financeira, Mayara Puchalski. Após o intervalo, subiram ao palco a terapeuta ocupacional Caroline Gomes, que falou sobre seu processo como cliente e como o crédito impactou a empresa dela; a analista de risco Rosemeri de Souza e a estagiária Polyana Otto e a analista de mercado Lorize Voloxki falaram sobre a experiência como mulher de trabalhar na Fomento. A finalização contou com palestra e atividades dinâmicas com o gerente de Mercado, Luciano Martins, com um quiz com prêmios sobre as atividades da Fomento. A assessora Juliana Cristine da Silva, que coordena os trabalhos da Frente ASG, afirmou que a expectativa era proporcionar uma experiência ao maior número de colaboradores possível. “Ficamos satisfeitos com a participação de todos. Finalizamos com chave de ouro apresentando os números recorde da Fomento e seu impacto transformador, e agora seguimos com encontros regulares ao longo de 2026.”

NAS FOTOS A ex-diretora Mayara Puchalski fez abertura da Semana Fomento que Transforma; painel com mulheres da Fomento e a cliente Carolina Gomes; atividade dinâmica com a consultora Raquel Vaz; participação de colaboradores em dinâmicas com o gerente Luciano Martins, que também comandou um quiz com prêmios para abordar resultados da instituição em 2025.



Certificado Carbono Neutro

Orgulhosamente destacamos que o evento

Encontro Estadual de Agentes de Crédito

Realizado entre os dias 29 e 31 de outubro de 2025, compensou as emissões de gases de efeito estufa por meio da aquisição de créditos de carbono reconhecidos pela comunidade internacional.

Assim, 11 toneladas de CO₂e foram compensadas.

Todo o processo é detalhado no inventário de emissões e os créditos estão registrados na UNFCCC.










Certificado Carbono Neutro relativo ao Encontro Estadual de Agentes de Crédito, emitido pela empresa Planton: meta de sustentabilidade cumprida e conectada às pautas ambientais, sociais e econômicas.

Encontro de agentes obteve certificação de carbono neutro

Foram contabilizadas 10,5 toneladas de CO₂e entre dias de atividade, montagem e desmonte

A Fomento Paraná reuniu agentes de crédito no 10º Encontro Estadual de Agentes de Crédito, entre 29 e 31 de outubro de 2025, no Hotel Grand Carimã, em Foz do Iguaçu. O evento realizado em parceria com o Sebrae/PR recebeu mais de 280 participantes e destacou o compromisso da instituição com práticas sustentáveis ao encerrar essa edição com certificação de carbono neutro, após medir e compensar as emissões geradas. O encontro teve como tema “ODS em ação: agente protagonista do desenvolvimento sustentável em todos os territórios”. A escolha reforça o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, conectando a atuação dos agentes às práticas de desenvolvimento local, inclusão produtiva e fortalecimento de comunidades. Para a neutralização de carbono, o evento contou com a empresa Planton, referência nacional em

mensuração e compensação de gases de efeito estufa. A companhia possui certificação ouro no Programa Brasileiro do GHG Protocol e segue metodologias reconhecidas para assegurar a precisão no inventário de emissões. Em três dias de atividades e quatro destinados à montagem e desmontagem, foram contabilizadas 10,589 toneladas de CO₂e (dióxido de carbono equivalente). O inventário seguiu os padrões do GHG Protocol, que classifica as emissões em três escopos e utiliza premissas oficiais de instituições como EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e ABREMA (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente). As análises mostraram que 98,19% das emissões estavam concentradas no Escopo 3, relacionadas ao deslocamento terrestre do público, responsável por 7,587 toneladas de CO₂e. A participação aérea de alguns convidados somou 1,314 tonelada de CO₂e, enquanto a geração de

resíduos respondeu por 0,860 tonelada de CO₂e. Foram registrados impactos menores vindos do deslocamento do staff de 50 pessoas e dos fornecedores. Para compensação foram adquiridos 11 créditos de carbono, volume suficiente para neutralizar totalmente as emissões do evento. Os créditos são de um projeto de captura e queima de gases de um aterro sanitário localizado em Santa Catarina, iniciativa que reduz riscos de incêndios, evita explosões causadas pelo acúmulo de metano e fortalece práticas de governança e rastreabilidade ambiental. A realização de um evento com impacto climático neutralizado reforça a mensagem central e evidencia a responsabilidade ambiental. A meta foi plenamente cumprida e com a sinalização de que a atuação dos agentes de crédito continuará conectada às pautas ambientais, sociais e econômicas que orientam o desenvolvimento regional.



O diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, e o diretor-superintendente do Sebrae, Vitor Tioqueta, com agentes de crédito de Beltrão

Qual é o segredo de Francisco Beltrão?

Município explica a receita para vencer seis vezes o Prêmio Estadual de Microcrédito Fomento Paraná e Sebrae/PR

O município de Francisco Beltrão levou pela sexta vez o Prêmio Estadual Microcrédito em 2025, como Campeão Geral, vencendo também na categoria até 200 mil habitantes. A premiação foi entregue em Foz do Iguaçu, no Encontro Estadual de Agentes de Crédito, promovido pela Fomento Paraná em parceria com o Sebrae/PR. Mas qual será o segredo do município do sudoeste do estado? A começar pela equipe, que possui cinco agentes de crédito capacitados, que atuam diretamente com o microcrédito: Luciana Dani; Jessica Santos; Ellen Fachinello; Jusselir Correia e João Paulo Meira. A equipe contratou cerca de R\$ 5,4 milhões em operações liberadas para 484 empresas no ano de 2025 apenas em microcrédito. No total foram liberados R\$ 7,6 milhões no ano para os empreendedores locais. Luciana Dani explica sobre o que acredita ser um dos diferenciais de Beltrão. “Temos apoio da administração municipal e os prefeitos anteriores também sempre entenderam a importância do crédito para desenvolver os pequenos negócios”, afirma ela. O município mantém atendimento

“Temos apoio da prefeitura e os prefeitos anteriores também sempre entenderam a importância do crédito para os pequenos negócios.”

Luciana Dani, agente de crédito em Francisco Beltrão

aos empreendedores em três locais diferentes e também utiliza um perfil no Instagram do Banco do Empreendedor, ligado à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Serviço, Emprego e Turismo, para publicar informações periódicas sobre o acesso ao crédito. Eles adotaram como prática também veicular notícias em outros meios de comunicação para informar a população, como entrevistas em rádios e jornais locais. Outro fator importante é a gestão da carteira, mantendo um baixo índice de inadimplência. A gestão envolve acompanhamento diário da carteira, negociação com clientes e inclusão constante de novas propostas.

MERCADO

Microcrédito tem recordes históricos

A alteração da Política de Juros — com troca de indexador e redução de taxas — somada a um aporte de recursos do Estado, de R\$ 200 milhões, e a uma breve campanha de marketing, levaram a Fomento Paraná a bater recordes em liberações de microcrédito em 2025. O movimento se deu a partir de setembro, com 959 propostas aprovadas, somando R\$ 12,2 milhões liberados. Foi recorde, e foi superado no mês seguinte, com R\$ 13,3 milhões em 1.013 propostas liberadas. O ano fechou com recorde de R\$ 103,7 milhões em 8.514 operações liberadas. O principal fator de impacto foi a revisão da Política de Juros, que permitiu a troca da SELIC (15% ao ano), pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) — a inflação oficial — que fechou o ano 4,26%. Também foram alteradas condições na análise, permitindo a oferta de taxas de juros únicas, para pagamento em dia, de 0,82% ao mês no Banco da Mulher Paranaense e 0,98% ao mês no Banco do Empreendedor. A medida se aplica para o uso de recursos próprios, recebidos por aportes ao capital.

FESTA DA FIRMA 2025

A confraternização organizada pela ASSEAF com apoio da Fomento Paraná foi um sucesso. Realizado em dezembro, no Espaço Belverdere, em Campo Largo, o evento reuniu colaboradores e familiares, muitas crianças, estagiários e convidados em um sábado agradável em meio a uma bela paisagem.

O encontro valorizou os bons resultados da instituição e a integração entre as pessoas, além de proporcionar muuuitas fotos. A costela e o buffet estavam ótimos. A banda garantiu a animação com samba, pagode e MPB.

O evento também contou com a premiação dos vencedores do Desafio Orna, com vitória da equipe de Mercado. Na categoria individual os vencedores foram: Polyana Otto (1º); Danielle Nicolino (2º); Letícia Trancoso (3º); Samuel Dias (4º); Thatiane de Souza (5º); e Eduardo Conte (6º). Todos receberam um voucher de R\$ 200 para usar na Decathlon/Centauro. Polyana ganhou também uma diária com acompanhante na Estância Betânia. Enfim, foi um dia especial, que marcou o encerramento do ano com alegria e reconhecimento!



Quadro de pessoas tem gente nova

Novas diretoras foram aprovadas pelo Banco Central. Chegam novos assessores

Renato Maçaneiro está de volta à Fomento Paraná. Empregado da instituição desde os primórdios, como ex-funcionário do extinto Badep, ele ocupou diversos cargos. Desde 2019 ele foi diretor de Mercado, de Operações do Setor Privado e do Setor Público (interino), mas deixou a instituição em outubro, quando foi finalizado o mandato de diretor e tomou posse Adir Hannouche no Setor Privado. Entretanto, Maçaneiro havia passado em um concurso da Secretaria de Administração (SEAP) e foi chamado dias depois para ocupar um cargo de Profissional de Tecnologia da Informação. Em seguida ele foi recrutado pela Fomento Paraná, para ser assessor do Setor Público.

Em novembro tomou posse o novo diretor de Operações do Setor Público, Claudio Pacheco, que durante anos ocupou a assessoria da área, como adido, uma vez que é funcionário de carreira da Prefeitura de Curitiba.

Na Diretoria Jurídica, a gerente Tatiany Zanatta Salvador Fogaça, prata da casa, desde 2008, teve o nome aprovado pelo Banco Central para ser a nova diretora. Débora Assur da Silva assumiu a gerência Jurídica.



Grupo de novos estagiários da Fomento Paraná posa para foto em sala de reunião

Outro nome novo é Maria Eugenia Grau-Bassas, que foi aprovada pelo Banco Central para a diretoria Administrativa e Financeira, substituindo Mayara Puchalski, que teve o mandato finalizado.

ESTAGIÁRIOS — Entre os estagiários, registramos a saída de Ana Julia Berwig (DIJUR 2); Bernardo Azambuja (DIPRI 2); Evelyn Fagundes (PRESI 1); Giovana Halaiko (DIAFI 3); João Pedro de Souza (DIME 2); Lucas de Oliveira (DIJUR 3); Markus de Araújo (DISEP 2); Pedro Adur Vasic (DIME 2);

Pedro Almeida (DIJUR 3); Thatiane de Souza (DIME 2); Veronica Wong (DIJUR 2); Vinicius Santana (DIAFI 4); e Wallasse Fauth (DIME 2).

E os novos admitidos: Anna Menegolo (DIME 2); Cristiano Moura (DIJUR 2); Cleverson Olegario Jr. (DIPRI 2); Gabriela Joslin Faker (DIJUR 2); Giordano Serafini (AUDIN); Larissa Spada (DIAFI 4); Micael Casagrande (DUAFI 3); Melissa Pigurim (DIPRI 2); Milena Haas Santos (DIJUR 3); Nicole dos Santos (DIAFI 3); Raiana Vieira (DIME 2); e Kenson Koskur (PRESI).

NOTAS DA ASSEAF

Crédito, futebol e churrasco

A Associação dos Empregados da Fomento Paraná – ASSEAF promoveu uma ação inédita de integração entre empregados de instituições financeiras paranaenses, em novembro.

Equipes da Fomento Paraná, BRDE, Sicredi e Cresol disputaram um campeonatinho de futebol e fecharam o encontro com um amistoso churrasco na Chácara ABC, da Associação do BRDE. Nossos atletas deram um show de talento, união e raça. A campanha

foi marcada por jogos eletrizantes, vitória suada e lances de levantar a torcida. A equipe só parou na semifinal, em um confronto de tirar o fôlego contra o time que terminou campeão do torneio, a Cresol, que mostrou-se um adversário fortíssimo.

O grupo não deixou a peteca cair e garantiu o 3º lugar com uma atuação impecável na disputa pelo pódio. Foi festa, foi emoção e muito orgulho de vestir a camisa e representar a Fomento Paraná.



Marcos Lédio, Ricardo Przendziuk Jr, Hugo Gequelim, Claudio Pacheco e Ricardo Muller (em pé), Marcos Oliveira, Henrique Monteiro e Fernando dos Santos formaram o time Fomento



Everton Jordani, dono de uma farmácia, foi um dos beneficiados pela linha de crédito Fomento Giro Fácil Rio Bonito do Iguaçu



Equipes da Fomento se revezaram por um mês para atender as empresas. Na foto, Reginaldo e Fernando com o borracheiro Valter de Jesus

Empresas de Rio Bonito do Iguaçu receberam mais de R\$ 15,6 milhões

Até o fim de janeiro, 154 empresas da cidade haviam recebido crédito para retomar atividades

As empresas de Rio Bonito do Iguaçu que sofreram prejuízos após a passagem de um tornado, em novembro passado, já receberam R\$ 15,6 milhões em crédito da Fomento Paraná destinados a recuperar os empreendimentos e retomar as atividades comerciais.

Foram 154 operações aprovadas até o momento — 94 pela linha de microcrédito e 60 da linha de capital de giro Fomento Giro Fácil. Outros 18 processos, que somam mais de R\$ 1,5 milhão, estavam em análise e podem ser liberados em breve.

Foram usados recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) para criar duas linhas de crédito especiais para atender o município de Rio Bonito do Iguaçu:

- Fomento Giro Fácil Rio Bonito do Iguaçu — para empresas de micro, pequeno e médio porte, com limite de R\$ 800 mil, prazo de até 72 meses e juros zero para pagamento em dia;
- Microcrédito Fácil Rio Bonito do Iguaçu — para informais, MEIs e microempresas com faturamento de até R\$ 360 mil ao ano, com limite de R\$ 20 mil, prazo de 60 meses e taxa

zero para pagamento em dia.

O crédito da Fomento se soma a outras iniciativas do Governo do Estado para ajudar na recuperação do município e das famílias.

O programa Superação concede um auxílio mensal de mil reais às famílias afetadas diretamente pelo tornado. E o programa Reconstrução usa recursos do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), gerido pela Defesa Civil, para a reconstrução das casas, por meio do carregamento de cartões entregues aos beneficiários.

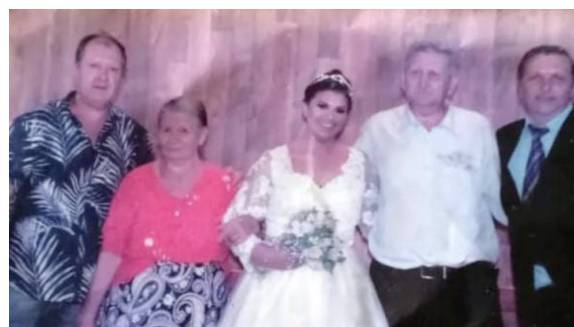
Colaboradores arrecadaram donativos

Além das linhas de crédito especiais com juros zero para Rio Bonito do Iguaçu, a Fomento Paraná realizou outras iniciativas para auxiliar o município, após a passagem do tornado que destruiu 90% da cidade. Foram realizadas duas campanhas de donativos. A primeira, de iniciativa institucional, organizou a arrecadação de roupas e mantimentos para doação, em conjunto com a Defesa Civil.

A segunda partiu da mobilização da Associação dos Empregados da Fomento Paraná. O objetivo foi de prestar apoio à agente de crédito Ana Paula Kapazi, moradora de Rio Bonito.



A agente de crédito Ana Paula Kapazi, e a foto de família encontrada a 220 km de distância



No desastre, a família perdeu a casa e o sogro dela, José Gieteski, de 83 anos, morreu. Uma foto da família foi encontrada a 220 km da casa deles. Estava em São Mateus do Sul, no sul do estado.

A mobilização dos colaboradores rendeu quase 12 mil reais, que foram destinados para ajudar a família da agente de crédito, que mesmo com todos os problemas, não se furtou em trabalhar e atender às empresas.



Cristiane Ribas, gerente administrativa da Guindastes Ribas, e o irmão, Ricardo: empresa conheceu as condições da linha Fomento Giro Fácil na Feira do Empreendedor do Sebrae/PR

Clientes alcançados em evento do Sebrae/PR

A empresa Guindastes Ribas atua há 38 anos e mantém até os dias de hoje uma administração centrada no núcleo familiar

O mecânico Florismundo Ribas tinha uma oficina mecânica em 1988 quando percebeu a necessidade de adquirir um guincho para rebocar caminhões dos clientes. Mais tarde, notou que o guincho instalado no caminhão Scania ano 1964 poderia fazer outros serviços, e começou a içar também máquinas e equipamentos industriais. Para expandir os negócios e melhorar o atendimento aos clientes, comprou caminhões mais fortes e com guindastes articulados com maiores capacidades. Desta forma, nasceu a empresa Guindastes Ribas, localizada no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, que agora chega aos 38 anos de existência. Atualmente, quem toca o empreendimento são os filhos:

Cristiane Ribas, como gerente administrativa, e o irmão dela, Ricardo Ribas, que atua como gerente de operações. Florismundo, apesar de já estar com mais de 70 anos, continua trabalhando na empresa. Em setembro de 2025 a empresa captou 500 mil reais com a Fomento Paraná, através da linha Giro Fácil. “Conheci a Juliana Ares [analista de Mercado da Fomento] num evento do Sebrae/PR. Ela me informou que a Fomento estava numa campanha, com juros reduzidos, com incentivo do governo estadual. Ela [Juliana] explicou os documentos necessários, então reuni os papéis, enviei, e rapidamente fomos habilitados e consegui o recurso”, conta Cristiane.

LINHA FOMENTO TURISMO VOLTOU...

A Fomento Paraná retomou a oferta de crédito com recursos do Fundo Geral do Turismo – Fungetur. O objetivo é contratar até R\$ 21 milhões para pequenos negócios que possuam cadastro no Cadastur, do Ministério do Turismo. Os recursos são preferencialmente para micro, pequenas e médias empresas. Recursos que podem ser aplicados em projetos de investimentos, aquisição de bens destinados a empreendimentos turísticos ou capital de giro isolado para manutenção de empreendimentos. Para qualquer uma das opções a taxa de juros é de 5% ao ano acrescidos do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e o limite de crédito é de R\$ 500 mil. Para investimento fixo e aquisição de bens o prazo de carência é de até 12 meses em um total de 60 meses para pagar. Para capital de giro isolado a carência é de três meses e o prazo total de até 48 meses. As modalidades de garantia disponíveis são fundos garantidores ou garantias reais, dependendo da análise da operação.

...E A LINHA FINEP INOVACRED TAMBÉM

Após a aprovação de R\$ 1,5 bilhão pela FINEP, a linha de crédito Inovacred, destinada a apoiar projetos de inovação, voltou a ser operacionalizada pela Fomento Paraná. O orçamento inicial está previsto para captação de até R\$ 100 milhões por instituição financeira. A Fomento Paraná apoia projetos de até R\$ 15 milhões com prazos de até 96 meses e até 24 meses de carência, para atender empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada de até R\$ 300 milhões. A taxa de juros é de 0,65% ao mês (6,07% a.a. +TR). No mesmo pacote estão disponíveis também as linhas Finep Inovacred 4.0 e Finep Aquisição Inovadora Telecom.

Andirá financia sistema de abastecimento de água pelo SFM

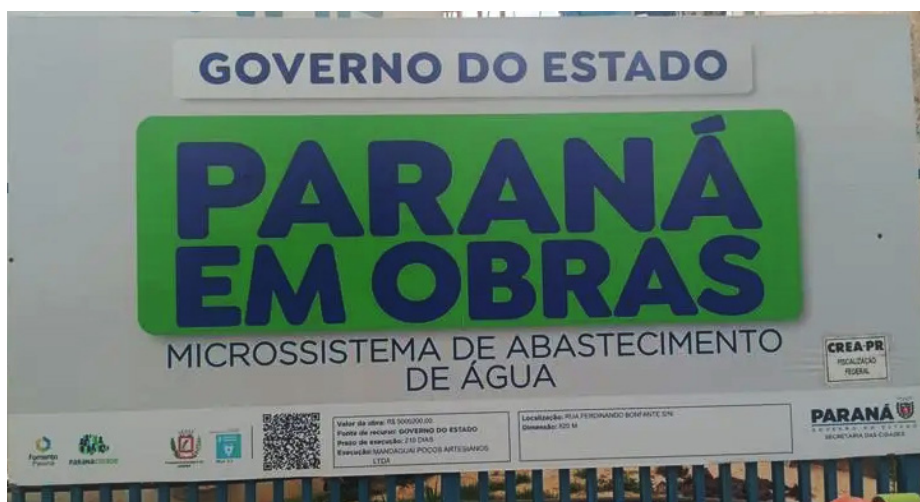
Poço tubular com 620 metros de profundidade permitirá captar até 160 m³ de água por hora

O Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM) está financiando integralmente uma obra orçada em cinco milhões de reais para melhoria do abastecimento hídrico em Andirá, no norte pioneiro.

O projeto prevê a construção de um poço tubular profundo, com 620 metros de profundidade, capaz de captar até 160 metros cúbicos de água por hora.

Os trabalhos incluem a perfuração do terreno, atravessando camadas de solo e rocha, além da instalação de revestimentos e da cimentação para garantir a estabilidade e a segurança do poço. Também estão previstos filtros, que asseguram a qualidade da água captada.

A estrutura contará ainda com um conjunto motobomba submersa, painel de comando e todas as instalações elétricas necessárias para o funcionamento do sistema. Após a conclusão da parte técnica



Placa da obra do novo microsistema de abastecimento que está sendo implantado em Andirá

será executada a laje de proteção, o plantio de grama no entorno e o desenvolvimento do poço, etapa essencial para a limpeza e estabilização da vazão. O processo se encerra com testes de vazão, que avaliam a capacidade real

de produção e o desempenho do sistema de abastecimento local. A Fomento Paraná oferece financiamentos com prazo de até 10 anos e carência de até dois anos, fortalecendo a execução de projetos estruturantes.

AGENDA SUSTENTÁVEL

Tampinhas viram apoio à causa animal

O garrafão “papa-tampinhas” colocado no hall de entrada da Fomento recebeu 16,6 kg de tampinhas de garrafas PET na primeira rodada. O material recolhido foi entregue na clínica veterinária Cão e Gato, no bairro Capão da Imbuia, que é um dos pontos de coleta do projeto social Dalle Castrar.

O projeto recebe, separa materiais recicláveis para vender e os recursos são revertidos para custear castrações de animais em situação de vulnerabilidade. A ação contribui para o controle populacional, evitando a reprodução desordenada

e a permanência de cães e gatos abandonados nas ruas, além de fortalecer o trabalho desenvolvido pelo projeto social na proteção e no bem-estar animal.

Clau Dallegrave, idealizadora e facilitadora do projeto, agradeceu a doação. “Muitos animais são doados sem ser castrados e infelizmente as pessoas não retornam para castrá-los. Por isso é importante que mobilizações como essa sejam permanentes, para diminuir o número de animais abandonados.”

A implantação da Política ASG reforça o compromisso da Fomento com a sustentabilidade, a responsabilidade social e as boas práticas de governança, incorporando esses princípios à estratégia, aos processos internos e à tomada de decisão. A ex-diretora Administrativa e Financeira Mayara Puchalski afirma que “implementar iniciativas como essa é gratificante e útil, promovendo o engajamento dos colaboradores em uma prática simples, contínua e de impacto concreto”.



Equipe da Frente ASG da Fomento, com Juliana Cristine da Silva e Júlia Capriglioni, fazem entrega de tampinhas plásticas em clínica veterinária

Inventário vai mensurar nossas emissões de Gases de Efeito Estufa

Coleta de dados envolve consumo de energia, combustíveis, geração de resíduos e deslocamento

A Fomento Paraná realizou a primeira agenda ASG de 2026, no dia 26 de fevereiro, com uma Reunião de Sensibilização sobre o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), marcando o início dos trabalhos para elaboração do primeiro inventário da instituição. O encontro apresentou o contexto das mudanças climáticas, os fundamentos do inventário e o papel estratégico da Fomento Paraná nesse processo. A gestão climática começa com um diagnóstico qualificado das emissões institucionais.

A GSS Impact Company, consultoria especializada contratada, conduzirá o levantamento, consolidação e análise das informações seguindo metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, assegurando rigor técnico, transparência e confiabilidade dos dados. Foi constituída uma equipe interna de ponto focal responsável pela articulação institucional e pela coleta, organização e qualificação das informações junto às áreas. O grupo é formado por Gustavo Mattana, Juliana Cristine da Silva, Sandro Joel

Roeper e Júlia Capriglioni.

A coleta contemplará dados sobre consumo de energia, combustíveis, geração de resíduos, deslocamentos e outros aspectos relevantes para a quantificação das emissões de GEE. A iniciativa demonstra o compromisso da Fomento Paraná com a transparência, responsabilidade socioambiental e a incorporação da sustentabilidade como eixo estruturante da sua atuação como agente de desenvolvimento do Paraná.

Casa da Mulher Paranaense vai estimular empreendedorismo feminino

Parceria entre Fomento Paraná e Semipi vai ajudar mulheres a obter crédito para gerar renda

A Fomento Paraná fez uma capacitação para um grupo de 30 mulheres de municípios que irão atuar como facilitadoras para acesso a crédito no programa Casa da Mulher Paranaense, da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O curso foi ministrado pela analista Lorize Voloxki, no auditório do Palácio das Araucárias. O objetivo é apoiar mulheres que já possuem alguma atividade empreendedora para gerar renda ou tenham um perfil empreendedor que possa ser potencializado e com isso contribuir para reduzir a dependência emocional e financeira em relacionamentos abusivos. O trabalho das facilitadoras da Casa da Mulher se complementará com o trabalho dos agentes de crédito da Fomento Paraná que atuam nos municípios, na intermediação de operações de microcrédito. “Com o trabalho de assistência das facilitadoras na organização da atividade e na preparação da documentação necessária,



Capacitação de facilitadoras realizada na 2ª Reunião Técnica do programa Casa da Mulher Paranaense, realizada no Palácio das Araucárias, com atuação da analista Lorize Voloxki

aumentamos o potencial de êxito da operação de crédito”, explica Renato Maçaneiro, assessor da Fomento Paraná. “Muitas vezes a pessoa não se enxerga capaz de captar o crédito ou de exercer uma atividade para gerar renda. Com a Casa da Mulher Paranaense aumentamos a chance de sucesso e melhoria de vida dessas

pessoas”, completa Maçaneiro. O crédito da Fomento Paraná, que será uma das ferramentas disponíveis no programa, que visa promover a autonomia, o bem-estar e a cidadania das mulheres atendidas, além de fortalecer a governança da política da mulher no Paraná.

As muitas faces de Luciano Martins

Ele tem facilidade com pessoas, é desenvolto para “cantar” um bingo, ser leiloeiro e até ator

No LinkedIn, ele é professor, consultor, palestrante e conferencista. Tem uma carreira como servidor da Prefeitura de Curitiba, desde 1994, onde ocupou vários cargos de gestão e mais recente foi superintendente na Fundação de Ação Social. Na Fomento Paraná, está há quase 13 anos. Foi gerente de TI e Administrativo e de Pessoas. Desde 2019, é o gerente de Mercado: Luciano Martins de Oliveira. Nascido em 1976, ele cresceu e vive até hoje no Uberaba. É casado com Fátima e pai da Julia e do Lucas. Da infância recorda do futebol nas ruas do bairro e pescarias no sítio do avô, plantador de fumo, no interior de Santa Catarina. Começou a trabalhar cedo, aos nove anos, em um bar-mercearia. “Era o primeiro a chegar, cedinho, pra comprar leite. O dono começou a me pedir pra ajudar na entrega do leite, varria, ajudava a servir. À tarde ia pra escola”, conta. Depois foi uma vídeo locadora que era também revistaria: “Me pagavam pra ler revista e assistir filme.” Perguntado se era dos ‘mais certinhos’ ou ‘mais terríveis’, responde com humor: “Sempre tirei boas notas, mas como éramos em três irmãos homens, brigar também foi questão de sobrevivência”. Na adolescência, era bom aluno e se destacava em disciplinas como história e biologia, além de gostar de cálculo e teve até banda de rock. “No começo a gente tocava Ramones, mas a galera aprendeu mais de quatro acordes e fomos explorando outras coisas. Minha voz fica muito melhor pra cantar The Doors”, alega. Precisamos conferir.

CARREIRA – Martins entrou para o Setor de Alvará da Prefeitura de Curitiba ainda durante o bacharelado em Informática, na PUC/PR. Entre cargos diversos passou pela área de Finanças e Desenvolvimento Econômico, na atual Agência Curitiba de Desenvolvimento, experiência primordial para compreender as dificuldades vividas pelo empreendedor médio brasileiro.



Luciano Martins interpreta Pôncio Pilatos, na encenação da Paixão de Cristo na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Uberaba: “Na igreja, só não batizo e não ouço confissão”

Na Fundação de Ação Social (FAS), a oportunidade de trabalhar com pessoas carentes mostrou a ele um outro lado da moeda – e da vida. A responsabilidade na Diretoria de Geração de Trabalho e Renda era auxiliar famílias vulneráveis a obter fontes de renda. Ali entendeu que o ser humano é atravessado por questões sociais complexas, graves e profundas que, muitas vezes, impedem a ascensão social. O maior desafio profissional foi na socioeducação do governo estadual, que lida com jovens entre 12 e 17 que cumprem regime fechado ou semi-aberto. Martins atuava com as equipes dos Centros de Socioeducação (CENSEs), que atendem os jovens em conflito com as leis. Quatro meses no cargo pareceram quatro anos. Participou de projetos importantes: implantação de bibliotecas; aquisição de materiais como videogames e televisão; e elaboração de programas de formação para educadores sociais. De personalidade descontraída, Martins tem facilidade com pessoas. É desenvolto para “cantar” um bingo, tanto quanto para ser o facilitador do PodCrédito da Fomento Paraná, ou para dar capacitações em eventos internos da Casa. O Encontro Estadual de Agentes de Crédito, em parceria com

o Sebrae/PR, não seria o mesmo sem a parcela de trabalho dele (até pela redução de custos).

NA IGREJA — Para além do trabalho corporativo, a igreja representa boa parte da vida dele, que brinca: “Na igreja, só não consagro e não escuto confissão”.

Martins é cursilista e, na Paróquia de Nossa Aparecida, no Uberaba, é ministro extraordinário da Sagrada Comunhão; catequista de adultos; narrador de bingo e de leilões; churrasqueiro, ator na encenação da Paixão de Cristo; e, não raro, aparece no TikTok da paróquia. No ano passado mostrou até dotes de ator de teatro, ao interpretar Pôncio Pilatos em uma encenação do julgamento de Jesus, na paróquia. É mesmo multifacetado. Sobre habilidades como leiloeiro, ele revela: “Já vendi bolo por 2.600 reais. Fogueira de São João? Já vendi por três mil. A pessoa comprou o direito de acender a fogueira!”, vangloria-se. Martins avalia que todas as suas experiências contribuíram para o profissional que se tornou. Hoje, enquanto gerente de Mercado, o principal valor que o norteia é a coerência. E sobre o legado que almeja deixar para o mundo, a resposta é simples, direta e filosófica: “Colocar o ser humano, sempre, em primeiro lugar. Nunca esquecer das pessoas.”

Nada como uma boa noite de sono

Quem viaja a trabalho sempre tem história pra contar. Divida a sua com a gente

O diretor-presidente costumava viajar toda semana acompanhado de um diretor e uma assessora, percorrendo os municípios para apresentar a instituição aos prefeitos e outras lideranças, e buscar novas parcerias ou reforçar as boas. Num novembro com verão já próximo, estávamos no noroeste. A temperatura facilmente passa dos 30 graus à sombra por lá. Adiantamos a viagem para a cidade da agenda da manhã seguinte, mas não havia hospedagem disponível em Cidade Gaúcha. Pernoitamos em Rondon, num hotel bem simples, de beira de estrada.

Os quartos ficavam num corredor. De um lado, mais amplos, eram de frente para a estrada. Escolhi por último um longe do barulho dos caminhões, voltado para os fundos, pra dormir melhor. Chave de metal enorme num

chaveiro quadrado, uma TV de 14 polegadas, de tubo. Mal dava pra ver a imagem. Decidi tomar banho e foi ducha fria. O chuveiro elétrico tinha fios queimados e não esquentava. Por uma fresta via-se algumas vacas e galinhas. Bora descansar e curtir a atmosfera bucólica e silenciosa para uma boa noite de sono. Ledo engano. Escureceu e os animais foram se aproximando da parede dos fundos do hotel, para passar a noite. A cada instante era um mugido, batidas na paredes... Soube que eram rabos das vacas roçando as paredes e a janela, num vai e vem interminável, para espantar as moscas.



A noite passou. No café da manhã ouço os relatos dos companheiros: – “Não dormi nada com o barulho dos caminhões à noite toda, passando na rodovia, ou manobrando no pátio do hotel. E você Renato, dormiu bem?” – “Claro! Nada como o ar e o ritmo do interior para ter uma boa noite de sono”.

CULTURA, ENTRETENIMENTO, GASTRONOMIA

Um pedaço do Japão em Curitiba

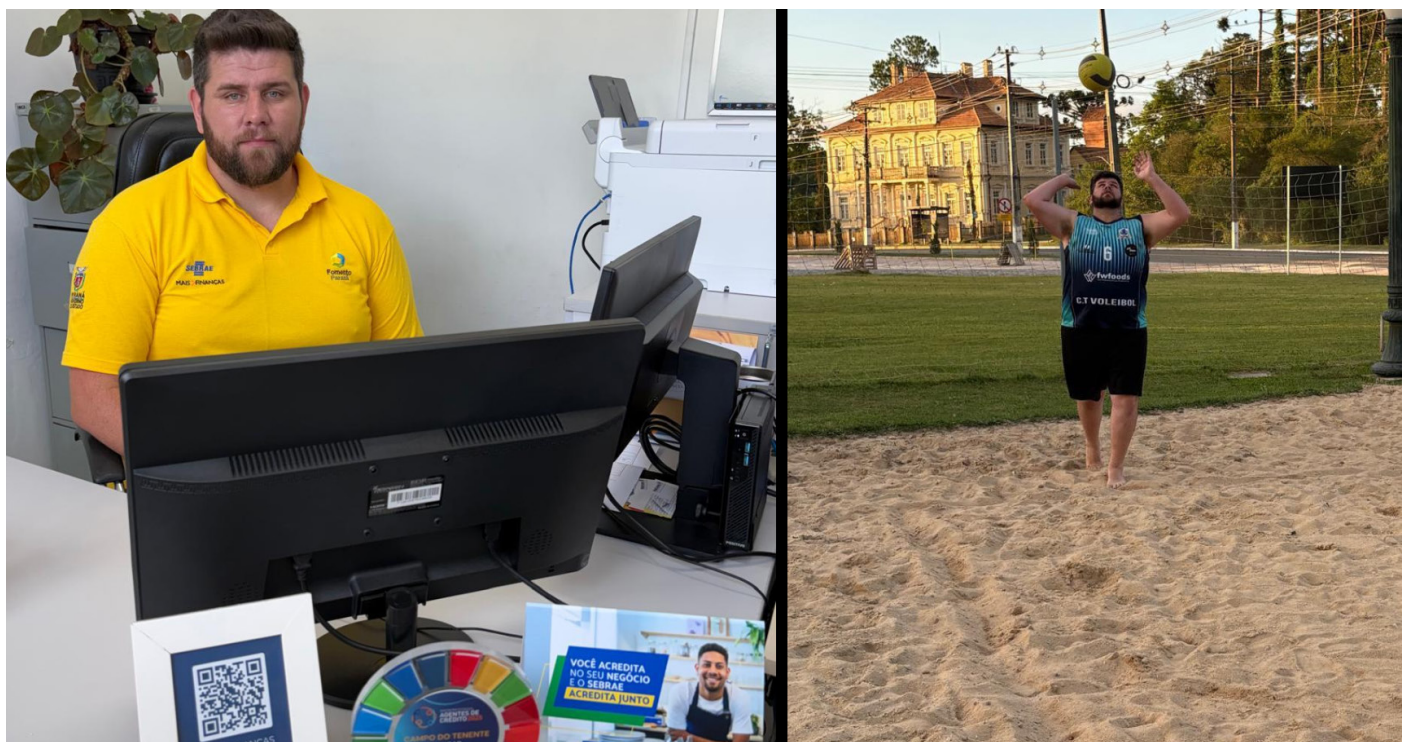
Ao chegar na rua Fernando Dariff, 583, no bairro Campina do Siqueira, é difícil não reparar em uma modesta casa de cor laranja. Na fachada, uma placa chamativa anuncia “A Dona Ai: japanese home cooking”. Antes mesmo de entrar, o visitante tem um primeiro contato com o cardápio: as grades externas exibem imagens de alguns dos principais pratos da casa. A Dona Ai oferece um ambiente familiar e intimista. É uma casa padrão, de família, que foi transformada numa grande sala de jantar. As mesas e cadeiras são simples e algumas paredes são de madeira.

O cardápio conta com mais de 50 opções, entre porções, teishokus (prato-feito japonês), tigelas grandes servidas com arroz, como os katsudons, além de sobremesas e dos tradicionais lãmens e saquês. O custo médio dos pratos é de aproximadamente R\$ 55, e uma



mesa com adultos dificilmente ultrapassa a faixa de R\$ 120 por pessoa. A indicação de um dos carros-chefe do restaurante é o shio lamen, feito com caldo à base de sal, macarrão artesanal da casa, fatias de porco, milho, ovo, algas, cebolinha, broto de feijão e manteiga.

Fachada do restaurante A Dona Ai, no Campina do Siqueira: casa serve comida nipônica caseira de primeira qualidade há seis anos



Bruno Leineker é agente de crédito na Sala do Empreendedor de Campo do Tenente. A equipe estabeleceu um objetivo levou o troféu pra casa

Líder na categoria até 10 mil habitantes

Campo do Tenente estabeleceu um objetivo no Prêmio Estadual de Microcrédito e alcançou

O município de Campo do Tenente, com 7.800 habitantes, no sudeste do estado, registrava poucos contratos ao ano e nunca havia se destacado no Prêmio Estadual de Microcrédito. Isso mudou em 2025. O município conquistou um inédito primeiro lugar na categoria de até 10 mil habitantes, saltando do 174º para 46º lugar em crédito liberado. Foram R\$ 884,2 mil liberados em 80 contratos de microcrédito.

“Em 2024 definimos um objetivo claro: conquistar o prêmio inédito para a Regional Leste (do Sebrae/PR) em 2025”, conta o agente de crédito Bruno de Lima Leineker (30). Graduado em Sistemas de

Informação e Matemática e servidor concursado da prefeitura desde 2015, Bruno é agente de crédito na Sala do Empreendedor de Campo do Tenente desde 2023, formando equipe com a agente de crédito Alcione Ramos (37).

“Foi uma construção diária, passo a passo, para fortalecer a credibilidade da Fomento na cidade. E o resultado desse trabalho incansável foi ver a confiança dos clientes se transformar na nossa maior propaganda”, detalha o rapaz. “Sentimos o dever cumprido, mas também aquela inquietação constante. Como somos competitivos, cada conquista

serve apenas de combustível para buscarmos algo ainda maior”, comenta o agente sobre o reconhecimento conquistado. Fora da Sala do Empreendedor, o agente busca formas de descontração que mantenham o espírito competitivo. Há três anos ele joga vôlei como válvula de escape e fonte de inspiração. “O esporte alimenta minha competitividade e me desafia a jogar melhor e vencer sempre. Ao mesmo tempo, minha mente se desliga dos problemas. Assim renovo as energias para encarar uma nova semana de trabalho”. Mauá da Serra e Sapopema ficaram respectivamente em 2º e 3º lugar.

FOMENTONews • BOLETIM INFORMATIVO INTERNO DA FOMENTO PARANÁ • ANO 13 • Nº 49 • MARÇO DE 2026

COMITÊ EDITORIAL AUDIN Livia Novaes; DIAFI-2 Stephanie Podzwato; DIAFI-3 Luciano B. Melo; DIAFI-4 Ricardo Przendziuk Jr; DIAFI-5 Robson Pereira; DIME-2 Reginaldo de Freitas; DISEP 2 Verônica Freitas; PRESI-5 Sandro Roeper.

ESTAGIÁRIOS Evelyn Garcia, Manoel Salvador e Kenson Koskur.

JORNALISTA RESPONSÁVEL Luciano Patzsch — Reg. Prof. 3042/11/141

FOMENTO PARANÁ

Rua Comendador Araújo, 652
CEP 80.420-063 – Curitiba/PR
Fone (41) 3200 5900

www.fomento.pr.gov.br

assessoria@fomento.pr.gov.br /41 3235-7510
OUVIDORIA 0800 644 8887

**Fomento
Paraná**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO